Atualmente o Brasil está no auge de uma reestruturação que desde o fim da ditadura militar busca uma nova forma de governabilidade, onde há maior participação da comunidade. Por não possuir grande quantidade de atrações promovidas pela Secretaria de Cultura de Esteio direcionadas à população, a comunidade estabelece uma parceria com o governo para promover suas própria ações. Inserido nesse contexto, em 2009 foi criado o “Coletivo Tomada” com o intuito de proporcionar opções de lazer cultural no município de Esteio. Organizados em regime de “democracia direta”, o Coletivo conta com membros que atuam em todas as etapas de elaboração das atividades. Desde sua criação foram promovidas diversas atividades, concertos em sua maior parte, sendo tanto apresentações gratuitas em locais públicos quando pagas em locais fechados, com a intenção de levantar fundos para manutenção do grupo. Usando da parceria com governo, esse grupo pode se organizar de modo a promover atividades de princípios de economia-criativa. E, a prefeitura beneficia-se pela promoção de atividades culturais que visam os cidadãos e as cidadãs esteienses e de municípios próximos, além de gerar postos de trabalho e movimentação econômica. Neste contexto, procuramos entender como organizações não governamentais (ONGs) acabam por “substituir” o Estado na função de exercer a gestão pública no setor cultural no município. Para tanto, a pesquisa faz uso, para elaboração da base teórica, de sínteses sistemáticas bibliográficas de autores que tratam de assuntos como *Gestão Pública, Gestão Participativa, Auto Gestão, Economia Criativa/Economia Solidária e Coletivos Culturais*. Está sendo feita, ao longo do ano de 2013, observação participante de eventos promovidos pelo Coletivo Tomada, como o Rock Na Praça, análise de dados de eventos promovidos no passado pelo coletivo, como número de eventos realizados com e sem parceria com a prefeitura, média de público, quantidade de artistas que atuaram no evento, e entrevistas estruturadas com membros do coletivo, assim como com pessoas do seu público e funcionários da prefeitura municipal de Esteio na Secretaria de Cultura da gestão atual, além de uso do diário de campo, contendo todas as demais informações recolhidas ao longo da vivência na saída de campo que, em conjunto com as demais partes, culminará na parte escrita.